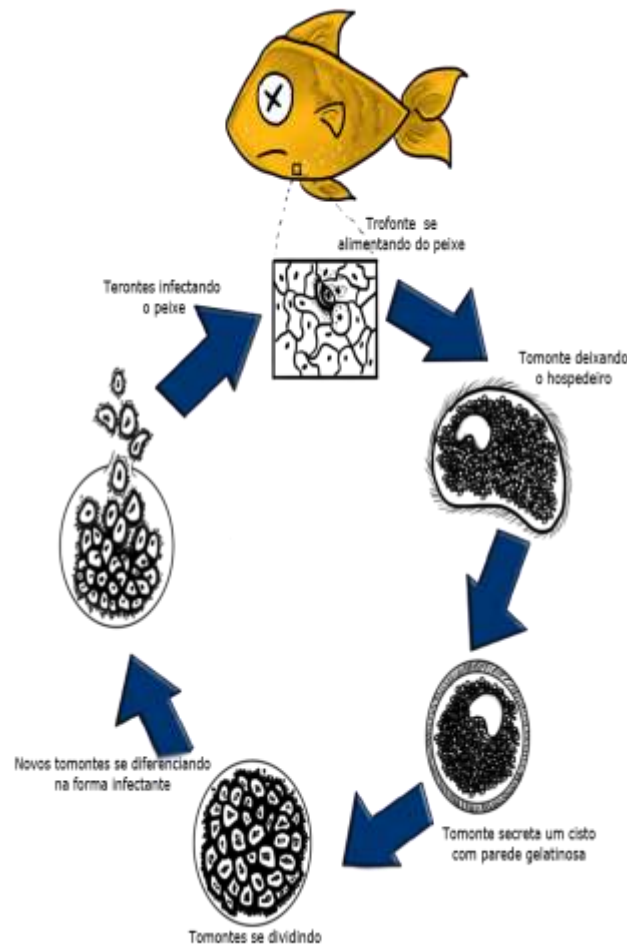
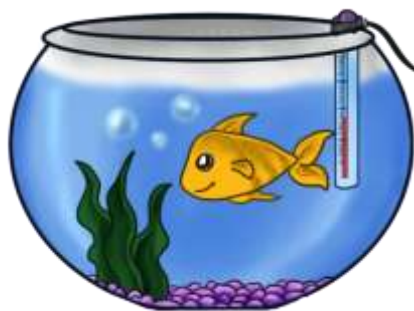


Informações sobre o parasita e suscetibilidade do hospedeiro

- É um protozoário ciliado, há diferentes espécies de *Ichthyophthirius* que infestam peixes de águas frias, águas tropicais, seja doce ou salgada.
- Em maiores temperaturas, o *I. multifiliis* tem maior atividade, se torna mais infectante, pois completa seu ciclo mais rápido.
- O parasita não consegue viver em concentrações baixas de oxigênio dissolvido e em água ácida (pH<5).
- Em temperaturas da água < 10°C ou > 30°C o parasita não secreta cistos ou se divide. Esta deve ser mudada gradualmente.
- Os machos maduros sexualmente são mais suscetíveis.
- A suscetibilidade depende de fatores como a genética, quantidade de muco produzido, saúde, espécie do peixe, fisiologia, e condição ambiental estressante.
- O parasita aparece mais na superfície dorsal, na cabeça, nadadeira, abaixo da pele, guelras e brânquias, onde forma um cisto.



Ciclo de vida do *Ichthyophthirius multifiliis*. Os terontes na sua forma infectante atacam os peixes mais suscetíveis e penetram na superfície do muco e pele. Os tomontes maduros deixam o peixe, secretam cistos gelatinosos e se dividem.

Sintomas

- Inicialmente aparecem pontos brancos de 0,5 a 1mm na superfície do peixe, podendo apresentar barbatanas encolhidas; se coçar em pedras; nado e saltos erráticos; aumento na produção de muco e diminuição o apetite.
- Na fase aguda os peixes desenvolvem úlceras perdem a vitalidade, ficando parados no fundo até morrerem.
- A doença pode abrir portas para bactérias e fungos oportunistas. Peixes que sobrevivem aos surtos tornam-se resistentes.



Catfish infectado com o *I. multifiliis*, a "Doença dos pontos brancos". Cada ponto representa um Trofoante.

Prevenção

☒ A prevenção é sempre mais barata e eficiente que o tratamento e a maneira mais fácil de combater a doença é quebrando o ciclo de vida do *I. multifiliis*, eliminando a sua forma livre.

☒ Sempre evitar a exposição do peixe aos parasitas, identificar doença quando ocorrer e tratar os peixes infectados.

☒ Geralmente ocorre a infecção quando são introduzidos novos peixes contaminados no ambiente. Por isso sempre peixes novos devem passar pela quarentena (2 a 3 semanas). A água usada deve ter 24°C, por ser uma temperatura ótima para desenvolver o parasita.

☒ Os criadores devem cuidar para desinfetar frequentemente materiais de uso coletivos e sempre que possível realizar trocas parciais da água.

Tratamento

☒ Para aquários se recomenda uma troca de temperatura variando de 33°C pela manhã (durante 6 horas) a 21°C ao anoitecer, repetindo por 3 a 5 dias.

☒ 1g de Verde de Malaquita para cada 10m² por 10 dias a uma temperatura de 4 a 10°C. Este método só deve ser empregado em alevinos e juvenis.

☒ Banho de tripaflavina com temperatura de 30°C durante pelo menos 3 semanas.

☒ Administrar sal não iodado diluído previamente numa solução homogênea em 20g por litro de água com bastante aeração durante 2 a 5 minutos.

Projeto de Piscicultura

Zootecnia -UFPR



Aline Rosa Garbellotti

nhinhe_zootecnia@yahoo.com.br

(41) 9993-8709

Heloísa Cristina Clemente

isah15@gmail.com

(41) 9914-1068

Folder Explicativo
sobre a Íctiofiriase

